

Centro Social Paroquia Areosa – BALANÇO 2022

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
Activo			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 077,28	9 330,61
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros		2 890,70	2 619,02
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		6 967,98	11 949,63
Activo Corrente			
Inventários		2 100,00	1 992,66
Créditos a receber		14 360,39	11 926,57
Estado e outros entes públicos		8 034,59	
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		941,47	4 257,94
Outros ativos correntes		15 198,80	30 566,25
Caixa e depósitos bancários		360 177,93	328 793,14
		400 813,18	377 536,56
Total do activo		407 781,16	389 486,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		28 482,60	28 482,60
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		13 023,76	24 986,87
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		78 435,92	78 435,92
Subsídios ao investimento			
Doações		78 435,92	78 435,92
Outras variações			
		119 942,28	131 905,39
Resultado Liquido do Periodo		22 651,39	-11 963,11
Total dos fundos patrimoniais		142 593,67	119 942,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13 526,72	14 714,01
Estado e outros entes públicos		12 460,63	12 621,25
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		33 561,58	
Outros passivos correntes		205 638,56	242 208,65
		265 187,49	269 543,91
Total do passivo		265 187,49	269 543,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		407 781,16	389 486,19

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

2022

2021

Rendimentos e Gastos	Notas		
Vendas e serviços prestados		333 963,72	270 446,81
Subsídios, doações e legados à exploração		489 337,55	470 309,26
Sub Entidades Publicas		482 117,55	458 909,26
ISS, IP - Centros Distritais		457 285,25	448 764,32
ISS, IP - Apoios excepcionais e extraordinários		5 988,30	0,00
Outras entidades publicas		18 844,00	10 144,94
Sub de Outras Entidades		0,00	
Doações e Heranças		7 220,00	11 400,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-168 050,28	-147 347,80
Fornecimentos e serviços externos		-165 455,42	-119 162,00
Gastos com o pessoal		-487 293,63	-492 968,84
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		30 258,38	29 366,67
Correções relativas anos anteriores		8 338,54	5 558,54
Correções positivas de participação do ISS, IP		0,00	
Outras correções de anos anteriores		8 338,54	5 558,54
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	
Outros rendimentos		21 919,84	23 808,13
Outros gastos		-4 540,62	-3 363,48
Correções relativas anos anteriores		-2 894,41	-2 478,75
Correções negativas de participação do ISS, IP		0,00	
Outras correções de anos anteriores		-2 894,41	-2 478,75
Outros gastos		-1 646,21	-884,73
Result.ant.depr., gastos fin.e imp.		28 219,70	7 280,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 568,31	-19 243,73
Result.oper.(ant. gastos fin.e imp.)		22 651,39	-11 963,11
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		0,00	
Resultado antes de impostos		22 651,39	-11 963,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	
Resultado líquido do período		22 651,39	-11 963,11

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		331 328,51	270 245,42
Pagamentos de subsidios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-352 376,23	-308 411,40
Pagamentos ao pessoal		-549 794,02	-491 061,77
Caixa gerada pelas operações		-570 841,74	-529 227,75
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		595 628,25	493 083,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		24 786,51	36 144,23
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-314,95	-8 599,24
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-859,14	-773,28
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		552,37	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-621,72	-9 372,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		7 220,00	11 400,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7 220,00	11 400,00
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		31 384,79	-34 116,75
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		328 793,14	362 909,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		360 177,93	328 793,14

ANEXO ESNL - 2022

1 — Identificação da entidade:

Designação da entidade:

O Centro Social da Paróquia da Areosa, pessoa colectiva nº 501 426 450, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Tem a sede na Rua da Igreja da Areosa, 91 – Porto.

➤ *Natureza da atividade:*

A entidade tem por finalidade defender e promover o quadro de valores comum às instituições particulares de solidariedade social.

O Centro Social tem ainda como finalidades principais:

- Contribuir para a promoção humana integral de todos os habitantes da Paróquia da Areosa num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- Agir concertadamente e de forma integrada no sentido de satisfazer as necessidades diagnosticadas na comunidade.

Para a realização das suas finalidades, são atribuições do CSPA:

- Criar/adequar equipamentos sociais e implementar serviços destinados ao público-alvo das suas respostas sociais;
- Planificar, implementar e dinamizar actividades de acção social e lúdico-recreativas diversificadas;
- Promover e coordenar acções de desenvolvimento social, económico e cultural direccionadas para públicos socialmente desfavorecidos;
- Colaborar com outras instituições e agentes sociais na difusão dos ideais e princípios da Solidariedade e Subsidiariedade e no combate à pobreza e exclusão social.

As Respostas Sociais que o Centro Social dispõe actualmente são as seguintes:

- ❖ Centro de Dia;
- ❖ Apoio Domiciliário;
- ❖ Centro Convívio.

- ❖ O Apoio Comunitário é desenvolvido transversalmente

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 — As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 — Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspectos com as do período anterior.

3 — Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2 — Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados.

4 — Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 — Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	988,22	890,19
Depósitos ordem	359 189,71	327 902,95
Depósitos prazo	0,00	0,00
Outros Inst. Financeiros	0,00	0,00
Total caixa e seus equivalentes	360 177,93	328 793,14

5 — Activos fixos tangíveis:

5.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções 50 anos / Equipamento administrativo 3 a 8 anos / Outros ativos fixos tangíveis 4 a 8 anos

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

	Início Período		Fim Período	
	Quantia Escriturada	Dep. Acumuladas	Quantia Escriturada	Dep. Acumuladas
Ed. Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Eq. Básico	34 457,36	26 398,17	34 592,32	30 959,97
Eq. Transporte	115 118,13	115 118,13	115 118,13	115 118,13
Eq. Administrativo	6 357,73	5 086,28	6 537,72	6 092,79
Outros AFT	7 208,95	7 208,98	7 208,95	7 208,95
	163 142,17	135 487,05	163 457,12	159 379,84

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Descrição	Ed.O.Constru.	Eq. Basico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Outros AFT	Total
Saldo 31 Dezembro 2021	0,00	34 457,36	115 118,13	6 357,73	7 208,95	163 142,17
Aquisições		134,96		179,99		314,95
Revalorizações						0,00
Reg.						0,00
Alienações						0,00
Saldo 31 Dezembro 2022	0,00	34 592,32	115 118,13	6 537,72	7 208,95	163 457,12

Depreciações perdas por imparidade acumuladas

Descrição	Ed.O.Constru.	Eq. Basico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Outros AFT	Total
Saldo 31 Dezembro 2021	0,00	26 398,17	115 118,13	5 086,28	7 208,98	153 811,56
Depreciações período		4 561,80		1 006,51		5 568,31
Alienações						0,00
Regularização					-0,03	-0,03
Saldo 31 Dezembro 2022	0,00	30 959,97	115 118,13	6 092,79	7 208,95	159 379,84
Valor Líquido	0,00	3 632,35	0,00	444,93	0,00	4 077,28

6 — Rédito:

6.1 — Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	31-12-2022	31-12-2021
Prestação de serviços :	333.963.72	270.446.81

7 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:

7.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado;

	2022	2021
Instituto Segurança Social	463.273.55	448.764.32
Seg. Social (covid)		
Outras entidades	18.844.00	10.144.94

Foi ainda recebido do ISS a verba referente a 2023 (apoio extraordinário e antecipação dos 4,2%) no valor de 33.561.58 a qual foi diferida

8 — Instrumentos financeiros:

8.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um activo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade

b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

8.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.

Fundos de Compensação = 2.890.70

9 — Benefícios dos empregados:

9.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício foi de 34.

9.2 — Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção é constituída por sete membros.

10 — Outras informações:

Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Porto, 29 de março de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada